ASSINATURAS

ANO — $20,00
SEMESTRE $12,00

Num. avulso - $0,40
Num. atras. - $0,50

Gazeta de Agudos

SEMANARIO INDEPENDENTE

PUBLICAÇÕES

Seção Livre
Palavra — $0,20

Editaes
Palavra - $0,20

Diretor-Proprietario - HERCULES SORMANI

Colaboradores - DIVERSOS

ANO XVI | Redação e Officinas Rua 13 de Maio, 545 | Agudos, 6 de Fevereiro de 1944 | Estado de S. Paulo BRASIL | NUM. 661

FUTEBOL

Agudos Futebol Clube vs. A. A. Botucatuense 3 x 2

Em vista de não termos assistido essa bôa partida de futebol realisada no domingo passado em Botucatú, e com o fim unico de não cometermos falhas, abaixo transcrevemos a noticia dada sobre a pugna pelo nosso brilhante colega «Correio de Botucatú»:

Muito embora o trancorrer brilhante que o jogo vinha tendo, fosse, por varias ocasiões, truncado por dicisões falhas do arbitro, prejudicando ambos os contendores, o prélio agradou a todos que foram ao Estadio "Antonio Delmanto".

Os dois onzes realizaram uma partida renhidissima e bastante equilibrada e o quadro que venceu deve o triunfo á sua maior desenvoltura nos arremates finais, e não porque fosse superior ao quadro vencido, pois nenhum dos contendores levou vantagem sobre o adversario na parte que nos referimos. Ambos disputaram uma partida de igual para igual e o resultado demonstra o equilibrio que reinou entre botucatùenses e agudenses.

O ponto alto dos dois quadros residiu no ataque que, encontrando defesas mais ou menos deficientes, ameaçavam não raras vezes as redes das metas guarnecidas por Cunha e Capacete.

O primeiro tempo caracterizou-se pela impetuosidade dos atacantes botucantúenses, que nessa fáse se houveram com muito desembaraço e seus ataques agressivos contribuiram para que Capacete, guardião de Agudos, praticasse defesas espetaculares. Ja no segundo tempo, foram os atacantes visitantes que mais se sobresaiam e aos poucos foram marchando para a vitoria, até que aos 39 minutos decretassem a primeira derrota da Associação Atlética Botucatùense em 1944.

Do quadro local, o elemento que teve atuação mais precisa na retaguarda foi Marfim, disputando uma excelente partida, seguido de perto por Tunga, a «muralha negra». Os demais agiram com excessiva lentidão e a fraca marcação que exerceram, deu ensejo para que os vermelhinhos por diversas ocasiões se acercassem perigosamente do arco guarnecido por Cunha. O ataque, entretanto, foi um paradoxo da retaguarda, pois se locomoveu com grande destreza, obrigando o sexteto defensor de Agudos a um penoso trabalho. O quinteto atacante local disputou uma bôa partida, sobressaindo-se Ferreirinha. Igual apreciação fazemos do onze visitante, com exceção de Capacete, uma grande figura em campo.

OS TENTOS

1 a 0

Garófalo centra e Ciro, que se acha junto de Capacete, visivelmente impedido, assinala o primeiro tento da tarde pró locais, valido no entanto pelo juiz.

1 a 1

Carabina, da linha média dos botucatuenses, dá calculado passe a Benjamin e este sem dificuldade coloca no canto esquerdo da méta defendida por Cunha.

2 a 1

Rui bate uma falta e Ferreirinha entrando de cabeça envia a pelota francamente em direção ao arco e com surpresa geral, Capacete deixa que o balão va ter as redes. Um «frango» do guapo goleiro visitante.

2 a 2

Dinho recebe um pouco além da linha intermediaria da alvi-negra e chuta inesperadamente. A bola toma o rumo do angulo e novamente empatada a partida.

3 a 2

O publico já abandonava as depedencias do Estádio "Antonio Delmanto", quando aos 39 minutos, o excelente ponta esquerda de Agudos, Benjamin, centra e Carabina sem ser molestado movimenta o placard a favor do Agudos F. C. Estava decretada a vitoria dos visitantes.

Péssima atuação teve o arbitro Lirinha.

—:—

O JOGO DE HOJE

Deverá realizar-se hoje, ás 4 horas da tarde, no "Estadio São José" desta cidade, o segundo jogo amistoso entre os denodados contendores, «Associação Atlética Botucatuense» versus «Agudos F. Clube».

A tradicional agremiação esportiva de Botucatú, que hoje cordialmente nos visita, é chefiada pelo seu digno presidente, dr. Antonio Delmanto, sendo o seu quadro considerado como um dos melhores do interior.

Portanto, todos ao campo!

Prefeitura Municipal de Agudos

PORTARIA N.º 55

O Padre João Baptista de Aquino, Prefeito Municipal de Agudos, Estado de São Paulo, etc, usando das atribuições que lhes são conferidas pelo art. 5.º do Decreto lei n.º 1202, de 8 de Abril de 1939,

RESOLVE

1.º = Cientificar os srs: proprietarios de veiculos de tração animal, que é expressamente proibido transitar com cárroças na estrada estadual que liga a Fazenda Gloria à esta cidade;

2.º — Ás carroças que forem encontradas transitando nessa estrada, serão apreendidas e multados os seus proprietarios em 200 cruzeiros e o dobro na reincidencia;

3.º — Poderão transitar nessa estrada os veiculos de tração animal desde que sejam muuidos de rodas pneumaticas;

4.º — Esta portaria entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contràrio.

Registre-se. Publique-se e Cumpra-se. Dado e passado na Secretaria da Prefeitura Municipal de Agudos, aos dois dias do mes de Fevereiro de mil novecentos e quarenta e quatro. Eu, Mario Ferrira Andrade, Secretario o datilografei.

O Prefeito Municipal
Pe. João B. Aquino

Livro de Ouro

Tiveram a gentileza de nos auxiliar, saldando as suas assinaturas da «Gazeta de Agudos», durante a semana finda, os snrs:

Eugenio Pinheiro,

Joaquim Polidoro da Silva,

João De Conti

Agradecemos.

Assinem este Jornal

Ginasio Municipal "S. Paulo"

Exames de 2.o època

Os exames de segunda época no Ginasio terão inicio no dia 16 de fevereiro (4.a feirá), ás 12 horas. Todos os alunos devem submeter-se a estes exames, teem que comparecer nas horas acima marcadas.

O horario do *dia 16* é o seguinte para todas as seríes: Latim, Francês, Inglês, Historia geral e do Brasil, Ciencias

As inscrições aos exames de 2:a época estão abertas nos dias 7, 8, 9, 10, 11 e 12 do corrente mez, das 9 ás 11 horas. O modelo do requirimento e as demais informações estão afixados no Ginasio.

Exames de admissão a 1.a serie ginasial

As inscrições aos exames de Admissão que estão abertas desde o dia 1.º do mês corrente, encerrar-se-ão dia 15 de fevereiro. As provas escritas destes exames terão lugar no dia 18 e as provas orais dia 19. As demais informações fornecerá a secretaria.

A Diretoria

Declaração

Perda de chapa de caminhão

Pela presente e para os devidos fins de direito, declaro ter perdido a chapa dianteira do meu auto caminhão n.º 21 6413 marca «Chevrolet», tipo 1932, licenciado nesta cidade.

Agudos, 2 de Fevereiro de 1944.

Emilio Rossi.

Aperitivo Carnavalesco

Realizar-se á no proximo dia 12 do corrente, no salão do Club Recreativo Agudense, o aperitivo carnavalesco que a diretoria do Agudos F. Clube está promovendo e para o qual estão sendo convidadas exmas. familias desta localidade.

O referido sarau dançante que está sendo esperado com anciedade e por certo se realisará com grande animação, será abrilhantado pelo Jazz-Cacique.

SEÇÃO LIVRE

Declarado Cidadão Brasileiro

COPIA

(Armas da Republica) Ministerio da Justiça e Negocios Interiores Portaria n.º 7427 de 14 de dezembro de 1943. O Ministro do Estado de Justiça e Negocios Interiores, em nome do Presidente da Republica: RESOLVE, na conformidade do art. 1.º, § 5.º do decreto n.º 6948, de 14 de Maio de 1908, combinado com o art. 25 do decreto-lei n.º 389, de 25 de Abril de 1938, declarar cidadão brasileiro FERNANDO DELAZARI, natural da Italia, nascido a 14 de Julho de 1880, filho de Angelo Delazari e de Angela Delazari, casado, residente no Estado de S. Paulo, afim de que possa gosar dos direitos outorgados pela Constituição e leis do Brasil. Rio de Janeiro, 14 de dezembro de 1943. (a) Alexandre Marcondes Filho (Carimbo) Ministério da Justiça e Negocios Interiores. Registrado a fls. 34v. do livro respectivo. Departamento do Interior e da Justiça. — D. A. P. em 24 de dezembro de 1943.,(a.) Nair Francischini. Escrit. Int. «E». 15 438 43. E. G. D.

Nada mais constava.

Perda de Certificado

Para os devidos fins de direito declaro que perdi o CERTIFICADO DE PROPRIEDADE do meu auto caminhão, marca «Ford» tipo 1937, motor 18 - 3437281, licenciado netse municipio.

Agudos, 5 de Feveireiro de 1944.

Roberto Juracici

A Legião Brasileira de Assistencia é o exercito da retaguarda.

O LIVRO DO DESTINO

MALBA TAHAN

CERTA vez, quando voltava de Bagdad, onde fôra vender uma partida de tapetes, encontrei na hospedaria da estrada um desconhecido de gorro cinzento e roupa esverdeada, que me chamou de certo modo a atenção. Falava com todos os viajantes gesticulando e praquejando, bebia constantemente e a todo o momento exclamava:

— Miseraveis! Eu já fui poderoso! Eu ja tive o destino em minhas mãos!

— E' um pobre diabo — diziam — não regula bem do miolo.

Eu porem, sentia irresistivel atração pelo desconhecido, de gorro cinzento. Aproximei-me dele, falei-lhe com brandura e ao fim de poucas horas já lhe havia captado inteiramente a confiança.

— Aqui todos me tomam por doido = ele me disse — Não querem acreditar que já tive, em minhas mãos, o destino da humadidade inteira. Sim senhor: o destino do genero humano!

Esbugalhei os olhos assombrado.

Aquela afirmação insistente de que havia sido senhor do Destino, era caracteristica do pobre estado de demencia de seu espirito. O desconhecido, porem, que parecia não perceber os meus sustos e desconfianças, continuou:

Como o senhor deve saber, a vida de todos nós está no grande «Livro do Destino». Cada homem tem lá a sua pagina, com tudo o que de bom ou de máu lhe vai acontecer. Todos os fatos que correm na terra, desde o cair de uma folha seca até á morte de um califa estão escritos — estão fatalmente escritos nesse livro. Pois bem: já tive em minhas mãos o «Livro do Destino»!

E sem esperar que eu o interrogasse ele contínuou:

— Salveí das mãos do cheik Abou-Dolack, um feiticeiro de Robael Khali que ia ser enforcado. Esse feiticeiro, em sinal de gratidão, deu me um talismã rarissmo que possuia: a pedra de Kabala. Essa pedra maravilhosa permite a entrada livre na gruta da Fatalidade, onde se acha o livro do destino. Viajei longos mezes, até ao alto das montanhas para chegar á gruta encantada.

Um anjo que estava de sentinela a porta deixou-me entrar, avisando-me de que eu sò poderia permanecer na gruta por espaço de poucos minutos. Apressado agarrei o livro. Era minha intenção alterar o que estava escrito na pagina da minha vida, e fazer de mim um homem rico e feliz. Era bastante acrescentar com a pena: «Será um homem feliz, terá muita saúde e muito dinheiro!» Lembrei-me, porem, dos meus inimigos. Poderia, naquele momento, fazer grande mal a todos eles.

Procurei, assim a pagina de Ali Ben-Homed. Li o que ia acontecer a esse meu rival, e acrescentei em baixo cheio de rancor; «Morrerá pobre, sofrendo os maiores tormentos». Na pagina de Assan el-Albari, escrevi alterando-lhe a vida inteira: «Perderá toda a fortuna, ficará cego e morrerá de fome no deserto!» E, sem piedade, ia ferindo todos os meus desafetos.

— E na sua vida? — indaguei curioso. — Que fez o senhor na pagina em que estava escrita a sua propria existencia?

Ah! meu amigo! — murmurou odesconhecido cheio de magua, — nada fiz em meu favor. Preocupado em fazer o mal aos outros esqueci de fazer o bem a mim proprio. Semeei o infortunio e não colhi a menor parcela de felicidade. Quando me lembrei de mim, quando pensei em tornar feliz a minha vida, estava terminando o meu tempo. Um genio feroz atirou-me fora da gruta, rolei pelas pedras, perdi o talismã, e . . . nunca mais lá pude voltar!

E entre suspiros, cheio de tristeza:

— Perdi a unica oportunidade que tive de ser rico e feliz.

Seria verdadeira essa extranha aventura?

Até hoje, ignoro. O certo é que a triste historia do desconhecido de gorro cinzento, encerrava um grande ensinamento.

Quantos homens ha no mundo que, preocupados em fazer o mal a seus semelhantes se esquecem do bem que podem fazer a si proprios . . .

DIARIO DE SÃO PAULO

O SEU JORNAL

Diretor: — CARLOS RIZZINI

NOTICIARIO VARIADO

Politica, Religião, Esporte, Vida Social, Comercio, etc...

Colaborações interessantes

Agente: — Prof. JOSE' SANT'ANNA

Rua 7 de Setembro --o— AGUDOS

Livraria - Papelaria - Tipografia

Da «GAZETA DE AGUDOS»

Grande sortimento de Livros Escolares e comerciais.

O mais variado estoque de Romances e Objetos religiosos.

IMPRESSOS SIMPLES E DE LUXO

Rua 13 de Maio, 545 :—: AGUDOS.

CONHEÇA os grandes amores da Historia.
Focalizados por Julio Atlas
Todos os domingos, às 21 horas
"Escandalos"
NA RADIO COSMOS
a emissora que marca rumos.
1.410 Kcls.

Dr. Leão Tocci

Medico Operador e Parteiro

Diplomado pela Faculdade de Medicina de São Paulo

Telefone, 12 - LENÇOIS Est. de São Paulo.

Operações no Hospital de Agudos

Oficina São Luiz

Serraria e Carpintaria

Taboas e Vigotas - Caibros - Sarrafos para cercas - Ripas etc. — A preços especiaes
Fabricação de Rastelos para café — Bochas — Canzis de cabreuva para coalheiras de palha.
Cadeiras « Palha do brejo » — a preços vantajosos.

Cadeiras «Simplex» com assento de madeira

Avenida Sebatiana Leite 240 -:- AGUDOS

Impressos? - Na Tip. da "Gazeta".

Cinco Arvores Frutiferas Em Cada Morada Rural

Parece absurdo que fosse preciso sugerir a lei da obrigatoriedade do plantio de árvores frutiferas nos predios rurais do Estado de São Paulo. Pois então haverá quem, possuindo um pedaço de chão disponivel, ao redor da sua morada, não sinta a necessidade de ai plantar laranjeiras para ter frutas no outono e no inverno mangueiras e acabateiros, para te-las na primavera e no verão, sem falar na bananeiras, que produz o ano todo?

Na realidade, porem, hà muito sitio que tem cousa que se pareça com um pomar, mesmo incipiente. Nas colonias das grandes fazendas, ninguem o ignora, rara é a arvores frutifera, que o morador não planta porque està de passagem, nem planta o fazendeiro porque não se sente obrigado a proporcionar luxos ao seu pessoal.

Estatisticas feitas na zona de Rio Preto dizem que lá mal chegam a 10o[o as moradas rurais dotadas de pomar, mesmo pequeno. Acredito que assim será tambem na Noroeste e na Sorocabana. Nas regiões mais antigas a situação deve ser melhor, porque houve mais tempo de cuidar no assunto. Na Central, na Mogiana, no tronco da Paulista, fazendas e sitios produzem muito mais frutas, para o gasto, do que nos sertões cujos pioneiros mal puderam erguer uma casa e abrir uma roca, dedicando-se mais á produção do que ao conforto.

Admitamos que haja, em São Paulo, 20o[o de habitações agricolas dotadas de pomar. Essa proporção é mesquinha, em si e da uma ideia do baixo nivel de vida das nossas populações rurais. Dividindo estas 4.800.000 almas, por 6 individuos em media por domicilios, teremos oitozentos mil moradas. Excluido o quinto que possue árvoaes frutiferas, temos no territorio paulistas, fora das cidades, 640.000 casas, 640.000 familias privadas de frutas, a não ser algumas silvestes que a natureza forneça: jaboticaba, goiaba, guabiroba e cajú.

Para remediar ,tal situação, que é realmente espantosa, a Prefeitura de Monte Aprazivel propôs se tornasse obrigatória, nos limites do municipio, a existencia de no minimo cinco arvores frutiferas em cada morada rural. Ergueram se embaraços legais, alias muito discutiveis, a excelente iniciativa, declarando-se não ser a respectiva legislação da competéncia municipal.

Não sei se se deve lamentar o embaraço ou se é caso de parabens. Houvesse sido aprovado o projeto de Monte Aprazivel e talvez ficasse a admiravel ideia restrita ás suas fronteiras. Decidindo-se que a materia é das atribuições do Estado, podemos esperar que uma lei estadual estenda por todo o territorio paulista os beneficios da obrigatoriedade.

Mais do que o clima e do que as tão faladas endemias, a alimentação influirá decisivamente na vitalidade ou na debilidade da nossa gente. Com banannas, laranjas, mangas e abacates, em plantações abundantes e bem distribuidas, podemos remodelar o nosso homem rural. Ajunte-se o abacaxi, o mamão o figo, as frutas nativas. E imagine-se toda a gente da roça a reforçar e melhorar com elas a sua alimentação, que se tornaria mais variada e rica. Numa geração, dobraria a efeciencia do homem rural paulista. Em seus resultados, seria como se formidaveis correntes imigratorias, dispendiosissimas, se lançassem aos milhões, para trabalhar e produzir em São Paulo.

Não devemos esperar porem, a coação legal. O esforço é quasi nada. A despesa, muito exigua. A questão se resume portanto, em boa vontade, em decisão. Basta querer para que cada fazendeiro, cada sitiante cada colono, parceiro, ou agregado se consagre á taréfa de plantar pelo menos cinco árvores frutiferas ao redor da sua morada.

Aí está uma cruzada a realizar, com o concurso de todos os que se preocuparem com o futuro da nacionalidade sabendo que ele depende em grande parte da boa nutrição do nosso povo.

Rubens do Amaral

Copyright de SPES de S. Paulo.

A ULTIMA SONATA DO PIANISTA

VICENTE CATALANO

"A alcova esta deserta.
Chopim busca com olhar
de Sand a imagem linda...
Em sua alma ronda,
pela alcova deserta
uma tristeza infinda.
Lembra dias felizes na Mayorca.
E a saudade leva o
para a ilha de seus sonhos,
onde a imagem adorada
suavemente delisa..
Assim Chopim agonisa.

ERNESTO SE'PE"

Ei-lo sentado ao piano, deslisando
Numa caricia leve, de veludo,
As delicadas mãos de Seraphim...
Pelo contacto sugestivo e brando
Tem-se impressão de um compromisso mudo
Entre o pianista e as teclas de marfim

E começa a tocar devagarinho,
Num crescer de harmonias inspiradas
Pelo poema da dor da propria historia,
Ha na sonancia o languido carinho
De um coração que esplende musicadas
As imagens ocultas da memoria...

O vago olhar perdido no passado...
Uns tons suaves de melancolia
E o sonho pouco a pouco, redivive!
"Uma mulher... um moço apaixonado...
A palpebra que a medo se entreabria
A' luz radiante de um amor furtivo...

E um dia, no esplendor das alamedas,
Na maior esperança... de repente
O desespero de uma despedida...
E... um vulto ao longe num brilhar de sedas
O rithmo serpenteia... uma torrente
De sons avulta, cresce sem medida.

Como ondas revoltadas sem dominios
Vindas do estirados nervos de aço
Que vibram na emoção que o artista vibra,
Ha nos acordes magico fascinio
Que prende a mente em sonoro abraço
E os musculos contrae fibra por fibra.

Num rolar de notas dolorosas.
Como um dobre de finados, chora
Ao ser tangida a corda de metal,
Turbilhonam moleculas nervosas,
Soltando ais pela existencia afora,
Mudando em sons o choque emocional...

Os dedos correm, dansam em delirio:
Sulcos profundos descem pelo rosto
Na exaltação de uma lembrança louca..
(Pausa)... Acaba-se de subito o martirio
Do homem que morto cae no proprio posto
A extravasar o sangue pela boca.

No entanto, vibra ainda num momento,
Na projeção da musica pelo ar,
A sensação de um choro que contrista!
Deve ser o lutuoso sentimento
Da alma das cordas de aço que a vibrar
Choram no morto, a vida do pianista!...

Para Voce, Garota Bonita

Eloquencia muda.

Eu quiz falar. Eu quiz dizer com a exuberância das palavras cheias de sentimento e sinceridade, toda a grandesa maravilhosa do nosso amor. Desse amor que só pode ser comparado ao infinito das coisas profundas, porque sò o infinito o póde conter. Desse amor ainda inegualado por criatura alguma. Desse amor que é a nossa vida.

Eu procurei a palavra magica que encerrasse em si a sintese desse amor feito de felicidades entrecortadas por horas de angústias torturantes. Emudeci. Pela primeira vez eu senti a voz embaraçada. A eloquencia da minha emoção, maior do que o desejo de falar era a eloquencia divina dos silencios, ainda não perturbados pelos profanos irreverente. Era a eloquencia muda dos grandes sentimentos. Era a eloquencia intraduzivel dos sentimentos que vem da alma.

Cronica de SARITA.

GAZETA DE AGUDOS

EXPEDIENTE

Recebe-se artigos, publicações e editaes até quinta feira

Noticias até 6.a feira

—

Os originaes, mesmo não publicados, não serão devolvidos

—

Este jornal não se responsabilisa por artigos assinados

Tabela de publicações e anuncios:

—

Seção livre e editaes: $0,20 por palavra

1.a e 4.a pagina: $1.20 o centi metro de coluna

2.a e 3.a pagina: $0,80

Gazeta de Agudos

ANO XVI | AGUDOS (EST. DE S. PAULO), 6 DE FEVEREIRO DE 1944 | NUM. 661

Pais Cristãos

Seu melhor exemplo está na Sagrada Familia; educar os filhos no temor de Deus, vigia-los, castiga-los quando preciso, acompanhando-os sempre com ternura e correção.

A educação dos filhos tem que começar cêdo, principalmente quanto ao conhecer e amar a Deus, nele confiando e guardando seus mandamentos. Grande erro e grande pecado — o tudo se permitir às creanças, tolerando seus caprichos e suas fantasias impertinentes.

O pai cristão conduz os filhos a uma escola, onde a religião seja cultuada, fá-los frequentar o Catecismo e assistir à Santa Missa nos domingos e dias santos. E não se limitam a isso: diariamente interroga-os sobre seu aproveitamento espiritual, intelectual e moral. Leituras edificantes, exercicios piedosos no lar, orações da manhã e á noite, preces e ações de graças ás refeições eis atos que os pais cristãos não podem esquecer, tudo fazendo lembrado aos filhos, pelo exemplo e não apenas por palavras.

De tal educação em atos e palavras, depende a constituição da verdadeira familia cristã, a exemplo da Sagrada Familia.

E, deste exemplo, as atuais familias cristãs se vão mais e mais se afastando. Educar, vigiar e corregir os filhos, quando crianças, adolecentes e mesmo jovens — já não são cuidados para os atuais e modernos pais de familia.

A consequencia terrivel ai está: vão se dissolvendo num cáosmedonho de compreensões ridiculas os laços sagrados da familia, da nacionalidade e da propria humanidade toda!

Agudos, 2/1/944.
EUGENIO EDUARDO

O NOSSO CARVÃO

O carvão extraido de Cresciuma, Santa Catarina, é o mais indicado para a produção de coque metalurgico aos altos formos de Volta Redonda. A Cia. Siderurgica Nacional iniciou a contrução de uma grande instalação de beneficiamento e lavagem de carvão, com capacidade para 400 toneladas por hora.

Nosso comercio com o Uruguai

Eo nosso intercambio comercial com o Uruguai tem havido, invariavelmente bom saldo a nosso favor.

Industria de tecelagem do Maranhão

Existem no Maranhoo mais de 2.300 teares para fabrico de telas e sacaria, ocupando a industria de tecelagem o 2.o lugar na exportação esdadual para cujo total contribue com 14o/o.

Falencia de Najm A Busmail

Comarca de Agudos
Cartorio do 2.º Oficio
Aviso do liquidatario

Antonio Cirio de Carvalho, liquidatario da falencia de Najm A. Busmail, avisa aos credores quirografarios, regularmente habilitados, que está procedendo ao pagamento das quantias que lhes cabem, em rateio, conforme conta á fls. 212 dos autos da falencia, podendo os interesados, pessoalmente, ou por intermedio de seus procuradores, receber a quóta que lhes coube, das 13 ás 16 horas, à rua 13 de Maio, n. 327, desta cidade. Avisa, ainda, que as importancias não reclamadas, no prazo de 60 dias, serão depositadas na forma da lei.

Agudos, 2 de fevereiro de 1944.

Pp. do liquidatario
Achilles Sormani.

CROMO ORIENTAL

Para MALBA TAHAN

Na velha Bagdá, num mar de fogo e opala
Ao dardejar do sol que os raios seus reflete,
Eu vejo a multidão que intensamente fala
E regorgita e brada e lhe os pregões repete.

Enquanto a agitação daquele mundo embala
A Mesquita de Omar e o mudo minarete,
La vai um ancião, não diz palavras, cala,
Prefere não falar e nada nos promete...

Indiferente a tudo, ao medonho tumulto,
Prossegue no cismar que misterios desvenda,
E a passo e passo segue aquele estranho vulto.

E' o ulemá que tece a urdidura e oferenda
Da historia idealizada, e em seu esplendor oculto
Oferece-nos mais: — A mais preciosa lenda.

Curitiba 24[VII[1942.

ANGELO ANTONIO DALLEGRAVE

Os Olhos

Os olhos podem dar ao rosto uma beleza real que nem eles podem desaparecer. Olhos cansados, sem brilho, não teem tambem sedução. E' preciso que tenham brilho e juventude. Olhos brilhantes e vivos revelam juventude e vida de espirito.

Si Satanaz podesse amar, deixaria de ser mão.

A' MARGEM DO IMPOSTO SOBRE "LUCROS EXTRAORDINARIOS"

Copyright do Departamento de Orientação Economica da RADIO COSMOS
por MARIO BENI

Um dos assuntos que no momento mais vem chamando a atenção dos homens de negôcios é, sem duvida, aquele que se refere ao imposto sôbre "Lucros Extraordinarios", cujo projeto de lei vem sendo debatido no Ministerio da Fazenda pelos representantes das classes e técnicos daquele orgão do Governo Federal.

Seria impossivel analisar aqui, em detalhes, os pontos mais importantes da medida imposta pelo estado de guerra, portador de um movimento inflacionista que se procura debelar, de qualquer maneira.

Assunto demais complexo, exigiria mais tempo para uma analise completa e robusta.

Limitamo-nos, no entanto aqui, a ferir uma das ideias contidas no art. 2.o e paragrafos do ante projeto de lei referída.

Que se compreende por capitais investidos, numa firma?

Antes de defini-los, vejamos no exemplo de lucros, a identificação de lucros "extraordinarios"

Pode haver uma firma que com capital de 100 mil cruzeiros registre, num exercicio, o lucro de um milhão, isto é, 10 vezes mais que o próprio Capital.

No entanto, em não raras vezes, da-se o fato de que o chefe da firma ou os seus socios, são creadores por adeantamentos feitos em conta corrente, afim de suprir o proprio capital e poder a sociedade realizar maior numeros de operações, donde resultarão maiores lucros. Uma firma, com 10 mil cruzeiros de capital, não poderia invertendo quantia semelhante, fazer uma operação superior, do que lhe resultaria a possibilidade de um lucro maior. O suprimento de caixa em muitas ocasiões, para que se realize esse lucro, faz-se pelos adeantamentos de socios ou, não raras vezes, por empresti-mos junto a Bancos, com a garantia pessoal dos associados e comercial da própria firma. No entanto o capital resgistrado é menor e aparecendo os lucros no balanço anual, fruto de suprimentos particulares, póde trazer a ilusão de que tão pequeno capital registrem cifras astronomicas na conta de lucros. Capital investido, deve abranger, pois, não só o capital da firma, bem como os capitais de suprimento, seja qual for a fonte, realizados durante o exercicio, mesmo durante um periodo curto do ano comercial Teremos então uma definição exata de lucros "extraordinarios".

Outra parte que não deveria escapar aos cuidados dos tecnicos que analisam o problema e que por certo as classes conservadoras terão sugerido, é a desvalorizacão da moeda, pois que lucros em 1943 não podem se aquivaler a lucros de antes da guerra, quando o poder equisitivo da nossa moeda era mais solido. Houve assim uma deminuição de lucros, em face da exata representação da moeda, no mercado de sua aplicação.

Outros pontos existem que deveriam merecer a atenção dos que estudam a materia e que por certo já são objeto das preliminares que vem sendo realizadas no Ministerio da Fazenda, com o titular da pasta e seus tecnicos.

GAZETA DE AGUDOS

EXPEDIENTE

Recebe se artigos, publicações e editaes até quinta feira
Noticias até 6.a feira

Os originaes, mesmo não publicados, não serão devolvidos

Este jornal não se responsabilisa por artigos assinados

Tabela de publicações e anuncios:

Seção livre e editaes: $0,20 por palavra
1.a e 4.a pagina: $1,20 o centimetro de coluna
2.a e 3.a pagina: $0,80

Dr. Leão Tocci

Medico Operador e Parteiro

Diplomado pela Faculdade de Medicina de São Paulo

Telefone, 12 - LENÇOIS Est. de São Paulo.

Operações no Hospital de Agudos

Assinem este Jornal